

Dissertação Defendida em 2003

Cintia Hinsching

ESTUDO ANATOMOPATOLÓGICO DE RINS DE SUÍNOS NA FASE DE TERMINAÇÃO ABATIDOS EM FRIGORÍFICOS INDUSTRIAIS SOB INSPEÇÃO FEDERAL NO ESTADO DE GOIÁS

RESUMO

A falta de acurácia na linha da inspeção eleva os custos de produção dos estabelecimentos de abate, indicando a necessidade de pesquisas que estabeleçam padrões diagnósticos mais seguros com a finalidade de subsidiar as decisões a serem tomadas pelos Médicos Veterinários do Serviço de Inspeção Federal na linha de abate. O objetivo deste trabalho foi identificar, caracterizar e classificar lesões renais, contribuindo para uma melhor eficiência no julgamento das mesmas. Trezentos suínos em fase de terminação da linhagem proveniente do cruzamento das raças Landrace X Large-White X macho híbrido, com peso de abate de 115 kg, ambos os sexos, com idade entre quatro a cinco meses. Os suínos foram divididos em dois grupos experimentais (G1 e G2), constituídos por 150 rins condenados e considerados impróprios para o consumo pelo SIF, colhidos à medida que eram rejeitados na linha de inspeção, e 150 rins não condenados, julgados como normais pelo inspetor do SIF. Ambos foram submetidos a exame histológico e a análise histométrica com intuito de classificá-los em graus de infiltração inflamatória por zona: cortical, medular e pelve renal. Inicialmente observou-se a frequência das causas de condenações de rins de suínos diagnosticados pelo SIF, sendo a causa predominante a nefrite, seguida de cistos renais. As nefrites intersticiais diagnosticadas macroscopicamente nos rins condenados e os não condenados, quando comparadas com a microscopia, revelaram no Grupo 1 pequena diferença, demonstrando relativa assertiva no diagnóstico; entretanto no Grupo 2 verificou-se alta incidência de nefrites intersticiais, demonstrando uma nítida fragilidade do julgamento macroscópico efetuado pelo SIF. Na histometria, observou-se que no Grupo 1 a região da cortical apresentou infiltrado inflamatório significativo ($P=0,05$) em relação a medular e a pelve renal. No Grupo 2 não se observou diferença significativa ($P>0,05$) para nenhuma das três regiões e entre os Grupos 1 e 2 observou-se diferenças significativas ($P=0,05$) na região da cortical. Pode-se inferir com esses resultados que a causa mais provável de se encontrar infiltrações inflamatórias na cortical sejam decorrentes das infecções bacterianas de origem descendentes ou hematógenas.

Palavras-chave: histometria, histopatologia, rim, suíno.